



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A contribuição do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Desenvolvimento Rural dos Territórios do Litoral e dos Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	TAÍS MARTINS DA SILVA
<b>Orientador</b>	GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA

**Título do trabalho:** A contribuição do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Desenvolvimento Rural dos Territórios do Litoral e dos Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul.

**Autor:** Taís Martins da Silva **Orientador:** Gabriela Coelho-de-Souza

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A política de Desenvolvimento Territorial tem como um dos seus objetivos o fortalecimento da agricultura familiar presente nos Territórios Rurais reconhecidos pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é o mais antigo programa na área de Segurança Alimentar e Nutricional do Brasil, e vai ao encontro da política de desenvolvimento territorial ao exigir a obrigatoriedade da aquisição de, no mínimo 30%, de alimentos provenientes de agricultores familiares na Alimentação Escolar dos municípios, priorizando-se agricultores locais, seguidos de agricultores do território rural, com o objetivo de dinamizar a economia, contribuindo para a geração de emprego e renda. Por estes avanços serem recentes, o papel do PNAE como agente fortalecedor desta política ainda não está bem elucidado. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar a partir de indicadores educacionais, de recursos, de produção e de abastecimento das escolas, analisando as potencialidades e limitações do programa na dinamização do desenvolvimento dos Territórios Rurais dos Campos de Cima da Serra e Litoral, no Rio Grande do Sul. Para tal, foram utilizados dados disponíveis na plataforma Observatório Socioambiental de Segurança Alimentar e Nutricional (OBSSAN-RS), de bancos de dados do FNDE, do Censo Agropecuário, de 2006, e Censo Escolar, de 2014, respectivamente. Também foram realizadas entrevistas com Nutricionistas responsáveis pela Alimentação Escolar em 43,2% dos 37 municípios pertencentes aos Territórios Rurais. Os dados coletados foram analisados nos níveis de microrregiões e território, a fim de caracterizar a execução do PNAE nos territórios. Os resultados demonstram que o fornecimento de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar encontra-se implementado em todas as microrregiões, com uma média próxima à exigida pela lei. No território CCS a média de aquisição da AF foi de 28,9%, com pequena amplitude de variação. Por outro lado, no território Litoral a média foi de 33,1%, variando de 58,4% em Santo Antonio da Patrulha e 2,3% em Tavares. Esta ampla variação demonstra a necessidade de esforços de algumas prefeituras para o cumprimento da lei em alguns municípios. Neste cenário, as prefeituras despontam como atores importantes na dinamização do desenvolvimento territorial, as quais têm poder de apoiar e viabilizar condições para os agricultores comercializarem seus produtos neste mercado institucional. Além disso, os resultados demonstram que todos os municípios tem produtos produzidos da agricultura familiar, entretanto eles são adquiridos pelo mercado da alimentação escolar em baixas quantidades em seus municípios de origem. A maior potencialidade desse programa é a transversalidade que ele adquiriu, ao longo do tempo, nas políticas do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Desenvolvimento Rural e Combate à Fome e Ministério da Educação, o que lhe confere maior capacidade de atuação nos territórios, por ter o comprometimento de execução desses Ministérios. Tendo em vista que a política territorial nos Territórios Rurais analisados está iniciando, o Programa tem um grande potencial de se tornar uma estratégia central na dinamização desses novos territórios, bem como na articulação entre a Segurança Alimentar e Nutricional e o Desenvolvimento Territorial. (Proext 2014 MEC/SESU; CNPq/MDA)